



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Resolver os obstáculos para a vida e o desenvolvimento dos residentes de Macau na Zona de Cooperação

Até Outubro de 2024, na Zona de Cooperação viviam 16,863 residentes de Macau e trabalhavam 5297, um aumento de, respectivamente, 17,1% e 6,4% face ao mesmo período do ano passado; e o número de alunos aumentou para 515, mais 281,5% em comparação com o final de 2021.¹ Com o lançamento de diversas políticas e medidas e a ocupação sucessiva das fracções do “Novo Bairro de Macau”, é de prever que mais residentes passem a viver, trabalhar e estudar naquela Zona.

No entanto, segundo alguns residentes de Macau que lá vivem, o dia-a-dia não é tão conveniente como seria desejável, sobretudo quanto às medidas complementares, que é urgente melhorar. Por exemplo, o Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau entrou em funcionamento em Novembro de 2024, aliviando, em certa medida, a procura de cuidados de saúde, mas, como não se conseguiu resolver a questão do transporte transfronteiriço de sangue, ainda não há serviços de colheita de sangue,² por isso, os residentes têm de voltar a Macau para isso, e o fornecimento de medicamentos também continua por aperfeiçoar, logo, todas as medidas “facilitadoras para a população” estão aquém das expectativas. Segundo um trabalhador da função pública, há um familiar directo seu não residente que, em Macau, podia ir às consultas médicas sem pagar nos centros de saúde e no hospital público, com o cartão de acesso aos cuidados de saúde (vulgarmente designado por “cartão verde”), mas, isso já não é possível no Posto de Saúde do Novo Bairro de

¹ Jornal Exmoo News: “A construção da Zona de Cooperação obteve resultados frutíferos nos últimos três anos, promovendo a aceleração da diversificação de Macau e da integração Hengqin-Macau”, 20 de Dezembro de 2024, <https://www.exmoo.com/article/240193.html>

² Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta (dos Serviços de Saúde) à interpelação escrita sobre “Aperfeiçoamento dos serviços médicos comunitários e de transporte do Novo Bairro de Macau e implementação da medida de saída de veículos com matrícula de Macau da Ilha de Hengqin”, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-12/66554676e6888cf27e.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, o que acarreta inconveniências e impacto para a sua família.

Os utentes do Posto Fronteiriço de Hengqin têm aumentado e são frequentes as longas filas de espera nos feriados e fins-de-semana. As autoridades já criaram, na parte de Macau, canais exclusivos para os nossos residentes, para facilitar a passagem fronteiriça, mas, medida idêntica não foi ainda posta em prática na parte de Hengqin, o que afecta, de certo modo, os residentes que vivem na Zona de Cooperação ou que se deslocam diariamente entre Hengqin e Macau para trabalhar ou estudar. Espero que as autoridades mantenham a comunicação e a coordenação com os serviços competentes, para a criação de mais canais convenientes e rápidos para os residentes, reduzindo-se assim o tempo de passagem das fronteiras.

Muitos residentes de Macau que estudam, trabalham, criam negócios e vivem na Zona de Cooperação estão ansiosos pela implementação das “Providências de Gestão para Entrada e Saída de Veículos Oriundos de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” (adiante designadas por “Saída dos veículos com uma matrícula da ilha”), alguns deles até compraram imóveis por causa disto, mas até agora nada mais se ouviu. É de salientar que os quatro principais aspectos do posicionamento estratégico da Zona de Cooperação incluem o “novo espaço para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau”³, e a promoção da concretização de sinergias económicas de alto nível entre a Zona de Cooperação e Macau, da articulação aprofundada das respectivas regras, da alta eficiência e conveniência da circulação transfronteiriça dos diversos elementos são ideias nucleares dos quatro desejos apresentados pelo Presidente Xi Jinping ao novo Governo da RAEM, aquando da sua visita a Macau no ano passado⁴. Por isso, do ponto de vista quer das políticas nacionais, quer do

³ Secretariado de Macau para a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin: “Breve introdução sobre a Zona de Cooperação Aprofundada”, https://www.hengqin-cooperation.gov.mo/pt_PT/shq

⁴ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Chefe do Executivo visita a Zona de Cooperação entre Guangdong e Macau em Hengqin”, 2 de Janeiro de 2025, <https://www.gov.mo/pt/noticias/747717/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

posicionamento de desenvolvimento, quer das necessidades reais dos residentes, o Governo deve promover, quanto antes, o aperfeiçoamento das respectivas medidas complementares e concretizar o plano de desenvolvimento geral, com vista a corresponder ao plano estratégico do País para a Zona de Cooperação e às expectativas dos residentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau ainda não consegue assegurar colheitas de sangue, por isso, os residentes têm de voltar a Macau para isso, situação que está aquém de responder às suas necessidades. O Governo diz que está a conjugar todos os esforços para tratar do assunto², então, qual é o ponto da situação e quando é que vai poder assegurar esses serviços? Já se iniciou o estudo sobre a simplificação do processo de apreciação e autorização dos medicamentos, para uniformizar os critérios para os medicamentos passíveis de utilização no Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau e nos Centros de Saúde de Macau? Os familiares não residentes em linha recta dos trabalhadores da função pública podem usufruir de consultas médicas gratuitas em Macau com o “cartão verde”, mas tal não é possível no Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau. O Governo vai resolver esta situação?
2. Com o aumento contínuo dos utentes do Posto Fronteiriço de Hengqin, há sempre longas filas de espera nos feriados e fins-de-semana. Agora, só há canais exclusivos para os nossos residentes na parte de Macau, então, o Governo vai melhorar a situação? Vai promover a criação desses canais na parte de Hengqin, para reduzir o tempo necessário para atravessar diariamente a fronteira?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Muitos residentes de Macau que estudam, trabalham, criam negócios e vivem na Zona de Cooperação estão ansiosos pela “Saída da ilha dos veículos com uma matrícula”, porém, nada mais se ouviu desde a publicação, em Janeiro de 2024, de um anúncio para recolha de opiniões. As autoridades asseguram a comunicação e a coordenação com os serviços competentes há mais de um ano,⁵ então, com que problemas é que se deparam, quantos estão por resolver e em relação a quais não conseguiram chegar a consenso? Há informações concretas para divulgar?

13 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**

⁵ Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta (do Gabinete do Secretário para a Administração e Justiça) à interpelação escrita sobre “Assegurar aos demais residentes de Macau que moram em Hengqin um ambiente de vida tendencialmente semelhante ao do ‘Novo Bairro de Macau’”, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-03/2467967c80b676bc2e.pdf>